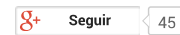


AT-1	31,5	170
H-4	7,7	390,1
mp-11	7,68	394,3


[Visualizar meu perfil completo](#)


Claramente o altímetro AT-1 fornece te e he irreais, já que visualmente foi possível verificar que a ejeção ocorreu próximo do apogeu. Além disso, os outros dois altímetros (H-4 e mp-11) fornecem resultados similares, muito próximos.

O tempo de voo até o impacto (ti) e a altura do impacto (hi) em relação a altura do lançamento, considerada zero, são apresentados a seguir:

Altímetro	ti (s)	hi (m)
AT-1	47,2	não fornecido
H-4	46,1	0
mp-11	46,1	-8 (aproximadamente)

O ti dos 3 altímetros é coerente com os registros visuais que fizemos com cronômetros em solo, que resultaram em ti = 46,74 a 47,90 s, de 3 cronômetros. É notável que H-4 e mp-11 forneceram o mesmo ti.

O hi = 0 do H-4 está incorreto porque realmente o MF caiu num ponto abaixo do de lançamento. O hi do mp-11 deve estar mais próximo do real.


Conclusão:

- 1) Altímetros como o Altimeter Two, que não registram a trajetória (altura versus tempo), não devem ser usados para determinar apogeu, velocidade máxima e outros parâmetros.
- 2) **Os altímetros Alt15K/WD (PerfectFlite) e MicroPeak (Altus Metrum)** forneceram resultados coerentes. Eles **são indicados para uso na determinação do apogeu, velocidade máxima e outros parâmetros.**

Comentário final: esse estudo fundamenta a decisão de não se usar no *Festival de Minifoguetes de Curitiba 2015* altímetros do tipo Altimeter Two, que não registram a trajetória, e USAR altímetros do tipo Alt15K/WD e MicroPeak.

Postado por **Carlos Henrique Marchi** às 7:20:00 AM



 +2, incluindo Você

Nenhum comentário:

Postar um comentário

Digite seu comentário...

Comentar como:

Carlos Henriqu ▾

Sair

Publicar

Visualizar

Notifique-me

[Início](#)

[Postagem mais antiga](#)

Assinar: [Postar comentários \(Atom\)](#)